

| BALANÇO ENCERRADO EM 31/DEZ/2010 | | | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO | | |
|-------------------------------------|--------------------|-------------------|----------------------------------------|--------------------|-------------------|
| | dez/10 | dez/09 | | dez/10 | dez/09 |
| | R\$ 1,00 | R\$ 1,00 | | R\$ 1,00 | R\$ 1,00 |
| ATIVO | | | PASSIVO | | |
| CIRCULANTE | 90.392.018 | 59.063.978 | CIRCULANTE | 5.766.606 | 4.083.566 |
| Disponibilidades | 11.159.679 | 6.324.739 | Fornecedores | 748.479 | 898.396 |
| Clientes de Incorporação / Vendas | 1.301.783 | 2.064.009 | Impostos e Tributos | 570.824 | 13.300 |
| Imóveis a Comercializar | 52.368.290 | 50.216.523 | Obrigações Sociais | 59.289 | 14.384 |
| Adiantamentos | 548.365 | 232.345 | Salários a Pagar | 17.686 | 5.743 |
| Outros Títulos a Receber | 25.000.000 | - | Contribuição Social | 216.642 | 52.558 |
| Depósitos e Cauções | 6.245 | 100.000 | Imposto de Renda | 410.786 | 103.689 |
| Impostos a Recuperar | 7.656 | 126.362 | Outros Débitos | 24.014 | 116.918 |
| | | | Parcelamento de Tributos | - | 155.826 |
| | | | Financiamento p/Investimentos | 3.718.886 | 2.722.222 |
| NÃO CIRCULANTE | 40.095.099 | 38.524.171 | | | |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 5.235.245 | 5.711.636 | NÃO CIRCULANTE | 37.189.989 | 29.156.189 |
| Créditos Conta Corrente | 4.199.532 | 4.199.532 | EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 37.189.989 | 29.156.189 |
| Clientes de incorporação | 421.311 | 1.389.355 | Partes Relacionadas | 15.886.657 | 20.758.194 |
| Créditos Conta Corrente c/Terceiros | 879.210 | - | Financiamento p/Investimentos | 2.296.174 | 4.699.331 |
| Partes Relacionadas | 3.639.695 | - | Fornecedores p/Investimentos | 1.227.616 | 1.328.269 |
| Títulos Públicos | 117.861 | 117.861 | Receitas Líquidas Obras | - | - |
| Depósitos e Cauções | - | 4.888 | p/Incorporação e Vendas | 17.779.542 | 2.370.395 |
| INVESTIMENTO | 33.582.815 | 31.914.044 | | | |
| IMOBILIZADO | 1.277.039 | 898.491 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 87.530.522 | 64.348.394 |
| | | | Capital Social | 20.000.000 | 20.000.000 |
| | | | Reservas Incentivos fiscais | - | 5.249 |
| | | | Reserva Legal | 4.000.000 | 3.892.773 |
| | | | Lucros P/Investimentos | 63.530.522 | 40.450.372 |
| TOTAL DO ATIVO | 130.487.117 | 97.588.149 | TOTAL DO PASSIVO | 130.487.117 | 97.588.149 |

| DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| EVENTOS | dez/10 | dez/09 |
| | R\$ 1,00 | R\$ 1,00 |
| Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais | | |
| Lucro Líquido do Exercício | 30.781.299 | 8.207.482 |
| Ajuste para Conciliar o Resultado das Disponibilidades | | |
| Geradas pelas Atividades Operacionais | | |
| Depreciações | 85.223 | 47.409 |
| Variações nos Ativos | | |
| (Aumento)Redução de Contas a Receber | 1.730.270 | (814.252) |
| (Aumento)Redução Adiantamentos | (316.021) | (221.595) |
| (Aumento)Redução Estoques/Imóveis a Comercializar | (2.151.767) | (6.609.373) |
| (Aumento)Redução Impostos a Recuperar | 118.706 | (126.362) |
| (Aumento)Redução Títulos a Receber | (25.000.000) | - |
| (Aumento)Redução Outros Créditos | - | (100.000) |
| (Aumento)Redução Depósitos Judiciais e Outros | 98.643 | 37.509 |
| (Aumento)Redução Créditos Conta Corrente | 382.669 | (1.282.700) |
| (Aumento)Redução Ajuste Exercícios Anteriores | 105.685 | 4.571 |
| (Aumento)Redução Investimentos | (1.668.772) | (2.044.288) |
| (Aumento)Redução Créditos C. Corrente Terceiros | (879.210) | - |
| Variações no Passivo | | |
| (Aumento)Redução Fornecedores | (149.917) | 754.102 |
| (Aumento)Redução Obrigações e Encargos Trabalhistas | 44.906 | (7.847) |
| (Aumento)Redução Obrigações Tributárias | 556.994 | (21.747) |
| (Aumento)Redução Salários a Pagar | 11.944 | 5.743 |
| (Aumento)Redução Outros Obrigações | (98.646) | 114.218 |
| (Aumento)Redução Imposto de Renda e CSLL | 471.181 | 14.520 |
| (Aumento)Redução Parcelamento de Tributos | (155.826) | (191.943) |
| (Aumento)Redução Financiamento p/Investimentos | (1.406.494) | (8.471.234) |
| (Aumento)Redução Débitos Coligada /Controladas | (4.871.537) | 12.613.069 |
| (Aumento)Redução Receitas de Obras p/Incorporação e Vendas | 15.409.147 | 1.325.998 |
| (Aumento)Redução Fornecedores p/Investimentos | (100.653) | - |
| DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS E APLICADAS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 12.997.824 | 3.233.280 |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos | | |
| Aquisição de Imobilizado | (463.277) | (185.756) |
| Utilização de Caixa em Atividades de Investimento | (463.277) | (185.756) |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos | | |
| Dividendos Pagos/Propostos | (7.699.607) | (4.243.050) |
| Utilização de Caixa em Atividades de Financiamento | (7.699.607) | (4.243.050) |
| DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS E APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS | (8.162.884) | (4.428.806) |
| Aumento (Redução) nas Disponibilidades | 4.834.940 | (1.195.526) |
| Saldo Inicial de Caixa | 6.324.739 | 7.520.265 |
| Saldo Final de Caixa | 11.159.679 | 6.324.739 |
| Aumento (Redução) nas disponibilidades | 4.834.940 | (1.195.526) |

| DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | | |
|----------------------------------------------------------|-------------------|--------------------|------------------|---------------------------------------------|---------------------------|-------------------|
| Expresso em R\$1,00 | | | | | | |
| PERÍODO DE : 31/DEZ/2008 À 31/DEZ/2010 | | | | | | |
| HISTÓRICO | CAPITAL SOCIAL | RESERVA INC.FISCAL | RESERVA LEGAL | RESERVA DE INVESTIMENTO A DISPOSIÇÃO DA AGO | LUCRO/ PREJUÍZO ACUMULADO | TOTAL |
| Saldo em 31/DEZ/2008 | 20.000.000 | 5.249 | 3.482.399 | 36.891.177 | - | 60.378.825 |
| Resultado do Período | | | 410.374 | | 7.797.108 | 8.207.482 |
| Distribuição de lucros | | | | | (4.243.050) | (4.243.050) |
| Ajuste de Exerc. Anteriores | | | | | 5.137 | 5.137 |
| Reserva de Lucros para Investimentos a disposição da AGO | | | | | - | - |
| Saldo em 31/DEZ/2009 | 20.000.000 | 5.249 | 3.892.773 | 36.891.177 | 3.559.195 | 64.348.394 |
| Resultado do Período | | (5.249) | 107.227 | | - | 101.978 |
| Distribuição de lucros | | | | | (7.699.607) | (7.699.607) |
| Ajuste de Exerc. Anteriores | | | | | 105.685 | 105.685 |
| Resultado do Período | | | | | 30.674.072 | 30.674.072 |
| Saldo em 31/DEZ/2010 | 20.000.000 | - | 4.000.000 | 59.971.327 | 3.559.195 | 87.530.522 |

A elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração da Empresa use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativa e premissas influem valor residual do ativo imobilizado, os ajustes dos ativos ao seu valor provável de realização ou recuperação, o valor justo dos ativos e demais valores a receber, provisões para contingências, tributos entre outras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa procede a revisão das estimativas e premissas semestralmente.

c) Disponibilidades
Registrar os saldos de caixa, banco conta movimento e aplicações financeiras, conforme composição nota nº. 05.

d) Clientes
Representa o saldo da carteira de clientes a receber pelas vendas de incorporação de imóveis (saldo no Não Circulante) e empreitadas de serviços prestados, de acordo com as condições contratadas e faturadas, conforme notas fiscais devidamente emitidas. Já deduzidas às retenções tributárias incidentes sob os serviços prestados, e faturadas, atualizadas a até data do Balanço. A Companhia não fez a provisão para risco de créditos, conforme composição nota nº 06

e) Imóveis a Comercializar
Registra o valor contábil dos imóveis em estoque a comercializar, pelo custo de aquisição, acrescido de eventuais acréscimos financeiros gerados por uma eventual obrigação assumida em decorrência de acordos, e os mesmos não estão atualizados a valor de mercado, vide nota nº 7.

f) Adiantamentos
Compõe o valor dos créditos, efetivados através de adiantamentos a empregados, no valor de R\$21.227 e fornecedores de materiais, insumos e serviços, no valor de R\$527.138, que será liquidado no exercício de 2011.

g) Títulos a Receber
Está representado pela emissão de uma Nota Promissória, referente ao saldo a receber de cliente, pela venda de Imóvel Comercial (Estoque), em dezembro, sendo que em 04/01/2011, já foi totalmente quitada, via ordem de crédito bancária.

h) Créditos com Terceiros
Registra o saldo a receber de terceiros, provenientes de transações comerciais a ser quitado no exercício de 2011.

i) Partes Relacionadas
Refere-se aos saldos das operações financeiras, envolvendo as empresas controladas e coligadas, por aportes de capital.

j) Investimento
Representa o valor das participações nas empresas Controladas, coligadas e nas SPES, e está Avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial, vide nota nº. 08

k) Imobilizado
Estão demonstrados pelo custo de aquisição, formação e/ou construção, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil e econômica do bem, segundo os parâmetros estabelecidos pela legislação, vide nota nº 09

l) Redução ao Valor Recuperável
A Administração da Companhia, optou por não realizar levantamento de qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

m) Instrumentos Financeiros
Seus ativos e passivos financeiros da Companhia, estão devidamente valorizados pelo seu valor justo. O critério para determinar o valor justo dos ativos e passivos financeiros é determinado pela própria Administração da Companhia, através de seus métodos e controles internos.

Os possíveis efeitos da mensuração posterior, caso venham a ocorrer, dos Ativos e Passivos financeiros são reconhecidos ao resultado do exercício.

n) Passivos Circulantes e não Circulantes
Estão registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, em acordo contratual.

o) Financiamentos/Investimentos (Empréstimos)
Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente ao valor justo no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação, e são subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os financiamentos são classificados como Passivo Circulante e não Circulante, vez que a Empresa tem direito incondicional de diferir a liquidação do Passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do Balanço Patrimonial

p) Provisões
As provisões estão demonstradas no Balanço Patrimonial, e não apresenta, na data das Demonstrações Contábeis, grau de risco provável de desembolso futuro e que possam ser transparente com segurança.

q) Outros ativos e passivos (Circulantes e não Circulantes)
O Ativo é registrado no Balanço Patrimonial quando forem proveitosos que seus benefícios econômicos e tributários futuros serão geradores de renda em favor da Sociedade e puder ser mensurado com total transparência e segurança. O passivo é registrado no Balanço Patrimonial, quando a Sociedade demonstrar a sua obrigação legal constituída como resultante de um fato passado assumido.

r) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
Foram calculados com base no Lucro Presumido, às alíquotas são as determinadas para o Imposto de Renda e para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, em conformidade com o art. 15 da Lei nº 9.249/95 e art. 25 da Lei nº 9.430/96, e legislação fiscal vigente.

O Imposto de Renda está calculado pela alíquota de 15%, para a parcela que não exceda à R\$ 240.000,00 é calculado em Adicional de Imposto de Renda de 10%, sobre a parcela que exceder, a esse limite anual.

A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, está calculada com a aplicação da alíquota de 9%, que matematicamente, podem oscilar o percentual de até 34%.

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, bem como, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, é contabilizado pelo o regime de competência, com levantamento de Balanços Trimestralmente, e está demonstrada no Balanço Patrimonial, encerrado em 31 de dezembro de 2011, somente a apuração do cálculo, correspondente ao 4º. Trimestre encerrado.

s) Partes Relacionadas (Controladas)
Registra o valor das operações e transações financeiras, junta a empresa controlada e está lastreada por contratos, e alguma taxa de juros (percentual) contratados no mesmo mercado financeiro.

t) Passivos contingentes
A Companhia não possui registros contábeis de contingências Passivas e/ou Obrigações legais, que possam a vir ocasionar uma perda de recursos e/ou processos fiscais.

u) Ajuste a valor presente - AVP
Os números que compõem o registro dos Ativo e Passivo, decorrentes de operação de Não Circulante, ou de Curto Prazo, em caso que possa, ocorrer efeito relevante, é ajustado a valor presente.

NOTA 04 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS
Os instrumentos financeiros da Empresa são compostos por caixa, banco conta movimento, aplicações financeiras, Clientes, títulos a receber, contas a pagar, financiamentos, e estão contabilizados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos e/ou encargos incorridos, até 31 de dezembro de 2009 e de 2010, e se aproximam dos valores de mercado a época. Não há registro em 31/12/2010, de operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

RISCO DE LIQUIDEZ
A Sociedade não demonstra risco de liquidez em cumprir com seus compromissos, independente dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações assumidos. A Administração e o controle da liquidez, bem como, do fluxo de caixa da Sociedade é executado diariamente pela própria Diretoria, juntamente com a área financeira, com esse método de gestão operacional centralizada, o cronograma de compromissos contratados (receitas/despesas/custos), não geram riscos de liquidez a Sociedade.

RISCO DE CRÉDITO
Até o presente momento, está totalmente administrado o risco de a Sociedade vir a incorrer em perdas oriundas, por dificuldade de realização da sua carteira de clientes.

RISCO DE TAXAS DE JUROS
Não há, risco oriundo da possibilidade da sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros do mercado, dado a saúde financeira da sociedade que não afeta o resultado financeiro. As operações de empréstimos/investimentos, constante do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 2010, (Circulante e Longo Prazo). São obrigações contratadas e oriundas de contratos, junto ao FCO, indexado pela TJLP (Taxa de Juros Longo Prazo), Banco do Brasil a taxa de CDI/Over acrescidos sob a taxa de 0,39% ao mês, ambas reguladas pelas normas fixadas pelo Conselho Monetário Nacional, que vem se apresentando estável.

A empresa tem financiamento contratado, diretamente junto a Terracap, pela correção periodicidade ao mês, calculada a média aritmética simples pelo INCC.

NOTA 05 – DISPONIBILIDADES

| | 2010 | 2009 |
|----------------------------|-------------------|------------------|
| Caixa e bancos | 1.969.129 | 338.753 |
| Aplicações financeiras | 9.190.550 | 5.985.986 |
| Total do disponível | 11.159.679 | 6.324.739 |

Aplicações financeiras estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos incorridos pró-rata, até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

NOTA 06 – CLIENTES DE INCORPORAÇÃO – EMPREITADAS (CURTO E A LONGO PRAZO):
A) Responde ao saldo devedor de clientes por unidades imobiliárias, atualizado até 31 de dezembro de 2010, de acordo com as cláusulas contratuais, do compromisso de compra e venda, assinado entre as partes.
O saldo de clientes está assim distribuído:

| Clientes | 2010 | 2009 |
|---------------------------------|------------------|------------------|
| | R\$1,00 | R\$1,00 |
| Clientes de Incorporação/Vendas | 1.639.640 | 3.338.441 |
| Clientes Empreitadas | 83.454 | 114.924 |
| Total. | 1.723.094 | 3.453.365 |

NOTA 07 – IMÓVEIS A COMERCIALIZAR
Corresponde ao saldo devedor dos Imóveis e Terrenos que estão registrado no Estoque, a serem comercializados e/ou incorporados, ficando assim demonstrados:

| | |
|-------------------------------------|-----------------------|
| a) Unidades prontas e em construção | R\$ 9.642.405 |
| b) Terrenos e Projeções | R\$ 42.725.885 |
| Total | R\$ 52.368.290 |

NOTA 08- INVESTIMENTOS
Os investimentos são demonstrados como segue:

Nomenclatura

| | 2010 | 2009 |
|-----------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Participação Coligadas e/ou Controladas | 26.178.824 | 24.504.803 |
| Imóveis de Renda | 7.403.991 | 7.403.991 |
| Incentivos Fiscais | - | 5.249 |
| Total | 33.582.815 | 31.914.043 |

Os investimentos com Participação em Coligadas/Controladas, estão ajustados pelo método de Equivalência Patrimonial, assim compostos em 31 de dezembro de 2009.

NOTA 09 – IMOBILIZADO
O Imobilizado está assim distribuído:

| Nomenclaturas | Custo | Depreciação Acumulada | Valor Líquido 2010 |
|---------------------------------|------------------|-----------------------|--------------------|
| | R\$1,00 | R\$1,00 | R\$1,00 |
| Imóveis | 2.782.080 | (2.486.261) | 295.819 |
| Móveis e Utensílios | 217.792 | (11.086) | 176.710 |
| Máquinas e Equipamentos | 762.217 | (211.102) | 551.115 |
| Computadores e Periféricos | 184.643 | (153.233) | 31.410 |
| Instalações de Telecomunicações | 7.038 | (7.038) | - |
| Instalações Gerais | 419.141 | (197.154) | 221.987 |
| Total | 4.372.911 | (3.095.874) | 1.277.037 |

A Companhia não aderiu à necessidade de revisar os critérios utilizados para determinação da vida útil e econômica do Imobilizado. Foram mantidas as alíquotas estimadas para cálculo da Depreciação.

NOTA 10 - CAPITAL SOCIAL
O Capital Social é de R\$20.000.000,00 (Vinte milhões de reais), é totalmente subscrito e integralizado e está representado por 20.000.000. (vinte milhões) de ações ordinárias nominativas sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no país.

NOTA 11 – RESERVA DE LUCRO PARA INVESTIMENTO
O lucro apurado no exercício, após a constituição da reserva legal, será adicionado a reserva de lucros para investimentos, e terá sua destinação dada pela Assembleia Geral Ordinária, que deliberará sobre a mesma e aprovará as Demonstrações Contábeis do exercício findo.

Atenciosamente,

| NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (Valores em R\$1,00) | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
| NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL | | |
| ESPAÇO Y ENGENHARIA EMPREENDIMENTOS S/A, tem como objetivo social: A prestação de serviços de engenharia de eletricidade, eletrônica, mecânica e civil; projetos, execuções, instalações, montagens, manutenção e operação de sistemas elétricos mecânicos, hidráulicos, civis, refrigeração e ar condicionado, gás vapor e telefonia; construção, incorporação, compra e venda, locação e administração de imóveis; assessoramento e representações. | | |
| NOTA 02 – APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS | | |
| As Demonstrações Contábeis encerrada em 31 de dezembro de 2010, foram preparadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em consonância com as disposições da Lei nº 6.404/76 (alterada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09) e com o Pronunciamento Técnico PME (Resolução CFC Nº. 1.255/09 que aprovou a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). | | |
| As Demonstrações Contábeis individuais, apresentam a avaliação dos investimentos em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo Método da Equivalência Patrimonial, de acordo com a legislação vigente. Assim sendo, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas, como estando em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação em separadas desses investimentos nas demonstrações da Controladora, pelo seu valor justo ou pelo custo. Em razão de não haver elementos para a constituição de outros resultados abrangentes, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, a Companhia não está apresentando a Demonstração do resultado abrangente nestas Demonstrações Contábeis. | | |
| 2.1 – BASES DE TRANSIÇÃO PARA O CPC PME | | |
| As normas e as suas interpretações que foram publicadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados e/ou após 1º de janeiro de 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais. A aplicação do CPC PME, não impactou significativamente as Demonstrações Contábeis da Companhia na data de transição (1º de janeiro de 2009). Por este motivo, não estamos apresentando o saldo das contas patrimoniais na data da transição, 1º de janeiro de 2009. | | |
| A administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em de 15 de março de 2011. | | |
| 2.2 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS | | |
| As Demonstrações Contábeis individuais da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). A Companhia elabora demonstrações contábeis consolidadas de forma simplificada, através do método da Equivalência Patrimonial. Por meio desse método, é consolidado no Ativo da Investidora o valor não de cada Ativo e cada Passivo da entidade investida, mas apenas seu Ativo líquido (Patrimônio Líquido) na proporção aplicada pela Investidora - e é consolidada no resultado da Investidora, não cada receita e cada despesa da investida, tão somente a parte do resultado líquido pertencente à Investidora (Resolução CFC nº 1262/2009). | | |
| As Demonstrações Contábeis individuais da empresa ESPAÇO Y ENGENHARIA EMPREENDIMENTOS S/A, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo Método de Equivalência Patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. | | |
| Os registros e lançamentos contábeis dessas demonstrações foram lastreados em fatos objetivos e subjetivos, com base nos procedimentos adotados pela Administração da Companhia, para determinação do valor de fato a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua sustentabilidade nas operações, tais como; avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências legais. | | |
| NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS | | |
| As principais práticas Contábeis adotadas, estão em atendimento ao Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC) na preparação das Demonstrações Contábeis, e estão explicitas abaixo. | | |
| a) Apuração do resultado | | |
| As receitas, despesas e os custos são contabilizados, em conformidade com legislação comercial, pelo regime de competência. Entretanto para fins de tributação (recolhimento dos impostos) As receitas e/ou recebimentos, são reconhecidas pelo "Regime de Caixa", com base nos recebimentos, tais como: As receitas de empreitadas, clientes por incorporação, venda de imóveis, terrenos, aluguel, financeiras e demais receitas, em atendimento a legislação aplicável ao Lucro Presumido. | | |
| b) Estimativas Contábeis | | |

| DIRETORIA | | TÉCNICO CONTABILIDADE | |
|------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| FLÁVIO CÉSAR PEREIRA BARROS Diretor - Presidente | TEREZINHA MARTA PEREIRA BARROS Diretora Vice - Presidente | SOLANGE NORONHA BARROS MACHADO Diretora Administrativa | ROSELIO JOSE NEIVA DO PATROCINIO CRC-MG: 53.171/T9-DF CPF: 708.695.026-20 |

EXATA Contadores e Consultores Associados
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos Srs.

DIRETORES DA
ESPAÇO Y ENGENHARIA EMPREENDIMENTOS S/A
BRASÍLIA - DF

1. Examinamos o balanço patrimonial da **ESPAÇO Y ENGENHARIA EMPREENDIMENTOS S/A**, levantado em 31 de Dezembro de 2010, e as respectivas demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o res